



# O aquecimento global e a minha região, como fazer a diferença?

Inep: 3 5 0 3 4 9 6 4

Escola: Estanislau Soares Albuquerque.

Série:  8º ano  9º ano

Nome do aluno: Silvia Mayumi Matsuda.



Os efeitos do aquecimento global são muito discutidos em vários setores: nas escolas, por ambientalistas, pelas ONGs e até por órgãos governamentais em tratados internacionais.

Há muitos anos o homem vem desmatando desordenadamente as áreas verdes e ali de preservação ambiental, para vender madeiras, para construções, para fazer criação de gado, além de fazer queimadas. Isso está provocando aumento de temperatura e profundas mudanças climáticas.

Na minha região o aquecimento global também tem os efeitos. Houve uma diminuição das águas do rio que abastece a cidade, percebe-se a elevação da temperatura, pois o rio não é tão rufoso como antes e o calor está mais intenso. Apesar de haver uma grande preocupação com o meio ambiente, grandes áreas já foram desmatadas para o desenvolvimento urbano.

Minha cidade chama-se Pedro de Toledo está localizada no Vale do Paraíba, no estado de São Paulo. Possui o título de cidade ecológica porque mantém aproximadamente 85% de área verde preservada. Disfrutamos de ar puro, rios e cachoeiras, espécies nativas, variedade de plantas e animais, porém já se percebe os efeitos causados pelo aquecimento global.

Para manter a característica de cidade ecológica, algumas ações são adotadas em prática. O tema educação ambiental é desenvolvido nas escolas. A escola Estadual Estanislau Soares Albuquerque, onde estudo, vem desenvolvendo dois projetos há longo tempo comandado pelo professor e biólogo Adilson José Costa Junior. Sendo eles os projetos "Reciclagem" e "Replantação".

O projeto "Reciclagem" consiste em reutilizar materiais recicláveis como plástico, papel,

vidro e metais com a participação de toda a comunidade escolar e a população local. Este material é vendido e arrecadação é revertida na compra de mudas, para o replantio de áreas desmatadas, e na compra de pneus. Em uma das arrecadações realizadas utilizou-se o recurso para a compra de 1200 sacos-  
vivos e bombas que foram lançados no rio da cidade.

Já o projeto "Fuplontem" desenvolvido há 10 anos consiste em fazer o plantio de mudas de plantas nativas da região. Em local previamente escolhido que mereça atenção. Esse projeto é realizado periodicamente.

O mais recente aconteceu no dia 1º de setembro de 2009, foram plantadas mais de 70 mudas, dentre elas caqui, ipê-roxo, angico, pau-tico, ingá-minim, didalívia, loba-de-boce, teloni e lico-de-pato, como os registrados nas fotos em anexo.

É acredito que estas ações não manuseiam de adalvaras com a natureza de forma pática.

Por isso é importante conscientizar os alunos da importância de se preservar o meio ambiente através de palestras de conscientização e especialmente através de ações como estas que vem sendo desenvolvidas reciclando material seletivo, replantando áreas desmatadas, realizando plantio de mudas em praças, tornando o ambiente mais belo e agradável.





# Relatório do Professor

Prezado professor,

Descreva resumidamente como foi o desenvolvimento do Desafio Mudanças Climáticas 2009 em sua escola e como foram avaliadas as produções na seleção dos dois alunos representantes.

Inep:         Escola:

Nome do professor:   
 Disciplina:

Seguimos, primeiramente, as instruções e regras do Concurso. Depois, em conjunto com a professora Andréia (Geografia), formulamos mais uma ação ambiental, a recuperação de uma parte da mata ciliar de um dos rios da nossa cidade, o Rio do Peixe.

A nossa escola é referência no Vale do Ribeira-SP, fica em Pedra de Toledo, também chamada de cidade ecológica. São vários projetos ambientais: Roplantar (16 anos), Reciclagem (9 anos), Projeto Peixe (2 anos), Vivemos de Mudas (5 anos).

Escolhemos os dois alunos e os dois trabalhos, dentre aqueles que, sobrenam descrevem, com detalhes e simplicidade, o efeito do aquecimento global no nosso planeta e não ficaram só na teoria, participando nas ações práticas (plantio) e descrevendo-as.

Na ação ambiental descrita acima (regate de carbono), foram plantadas mais de 70 mudas nativas (mudas pela iniciativa privada e apoio do poder público), angicos, pau teca, cagunas, ipês roxos, etc e a participação de 60 alunos, pais e dois professores: Adilson e Andréia. Sabemos que a ação é local. Mas, se cada um fizer a sua parte, ela torna-se global.

Profº Adilson

  
Adilson